

Só Quem Convive Sabe

A286

Am

Em

No drama da minha complexidade fisica parei e refledir o Labirinto da vida

Dm

Mas comtemplei o homem sem visão perante a mim

F

G

a superação do ser humano é algo lindo sim.

Am

Em

pude ver que a visão, não é condição pra ganhar

Dm

F **G**

pois tem quem anda fala ouve e ver motivos pra errar

Am

quer saber irmão a vida é linda de noite e de dia

Em

mais mesmo em braille é cheia de corvadia

Dm

Eu sei que voce daria suas perna pra então me ver

F

G

e eu so queria dar um passo pra ajudar voce, não...

Am

Em

não tou comparando sofrimento, não quero a comoção de niguem ta me entendendo

Dm

eu so queria que a melodia a letra dessa musica

F

G

podesse ser entendida pela pessoa surda

Am

e sei com libras esse fato pode ser realizado,

Em

mais faltaria harmonia ao mover dos passos,

Dm

a articulação das mãos, em formação não sente

F

G

O som, ausente os tipanos sem reação

Am

de quem não ouve, não fala mais exxerga as palavra,

Em

Dm

obeservando atento o corpo que fala, fala atraves das rugas, do cabelo branco,

F

G

excepionalment de quem promove o plano.

Am

Em

APAE CURITIBA eu eduardo e Antônio vitimas do mundo ou de finados,

Dm

saudade irmão,Cê me fez ver a vida de outro jeito,

F

G

que o respeito, aqui supera todos os defeitos.

Am

sentir emoção no olhar do inocente, na criança

Em

excepional no brasil, díficiente, eneficiente,
Dm F
as politica voltada pra gente cadê as promessas
G Am
de ajuda presidente? morre esse povo masagrado
Em Dm
humilhado carente aqui só quem convive
F G
realmente sente.

Refrão:

Am
Queria te ver poder andar sozinho,
F
falar com você ouvir tua voz de incentivo
Dm
so quem convive sabe, quem sofre pode sentir
E
o prazer que estava ausente a vontade de existir.

Am
Não vejo no congresso representação da classe
Em
quem faz politica de acessibilidade?
Dm
Nunca esteve cativo de uma cadeira de rodas
F G
Nunca teve luxação nos braços dor nas costa
Am
somos trinta milhoes espalhado sem recursos
Em Dm
excluido nas cota privado do mundo, lembrados somente em plano de Filantropia
F G
Enriquecendo empressa que assim si beneficia.
Am
exploração vi a comoçao corpo atrofiado
Em
invisivel social da ibope comove o fraco
Dm
você me mata e na ignorancia tambem se mata
F G
infelizmente informação é o que te falta
Am
falta consciencia coletiva na periferia
Em
falta quem vive na carne meu dia-a-dia
Dm
quem convive em meio ao preconceito e olhar que machuca
F G
é o mesmo, que na necessidade gera duvida
Am
te faz pensar que poderia ser você ou seu filho
Em

sua dô só torna mais dificil meu caminho,

Dm

reflita em quanto sua pena me julga

F

G

é o mesmo que faz a pergunta aê precissa de ajuda?

Am

alerta a sociedade so quem convive sabe

Em

seu respeito ja favoreçe minha liberdade

Dm

o sindicobi internacional de doença

F

G

decreta droga é deficiencia da sua indiferencia

Am

Em

se paraplegia, Paraparesia, monoplegia, monoparesia

Dm

F

G

tretapegia, tretaparegia, tlipegia, triparegia

Am

Em

Hemiplegia, hemiparesia Ostomia, nanismo, Paralisia cerebral

Dm

nomes científicos, que burocratiza minha vida

F

G

infelizmente, aqui so quem convive realmente sente.

Refrão:

Am

Queria te ver poder andar sozinho

F

falar com voce ouvir tua voz de incentivo

Dm

so quem convive sabe, quem sofre pode sentir

E

o prazer que estava ausente a vontade de existir.